



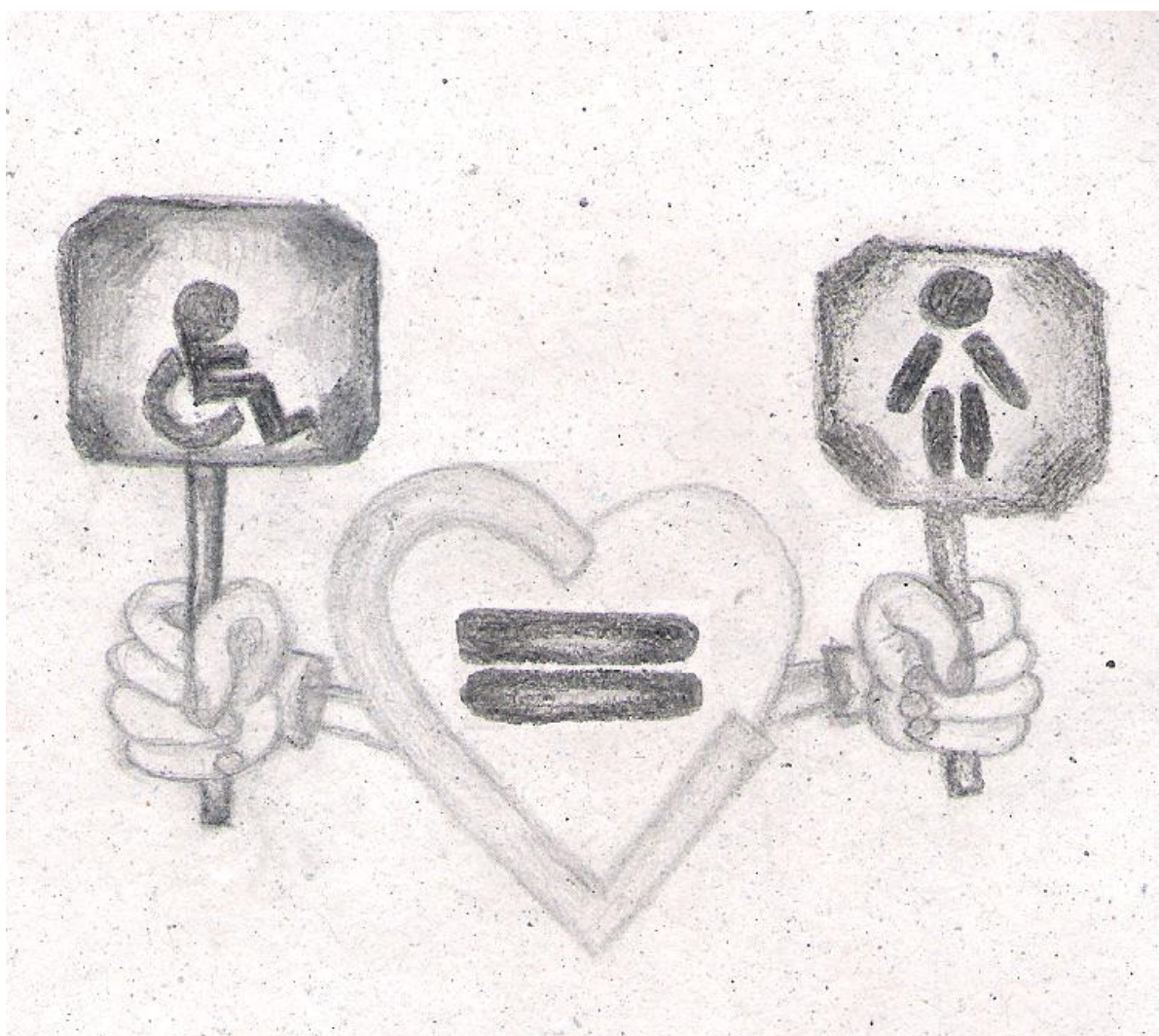
Irmãs
Hospitaleiras
CENTRO DE RECUPERAÇÃO
DE MENORES

1914 - 2014
**SÃO
BENTO
MENNI**
CENTENÁRIO
DA SUA MORTE



CARTA DOS DIREITOS E DEVERES

Tradução através de imagens elaborada pelo Grupo
de Auto-Representação do CRM Assumar



Outubro de 2014, Assumar



Índice

1. Introdução	Pág. 3
2. O que é um Direito?	Pág. 4
2.1 Direito N° 1	Pág. 5
2.2 Direito N° 2	Pág. 6
2.3 Direito N° 3	Pág. 7
2.4 Direito N° 4	Pág. 8
2.5 Direito N° 5	Pág. 9
2.6 Direito N° 6	Pág. 10
2.7 Direito N° 7	Pág. 11
2.8 Direito N° 8	Pág. 12
2.9 Direito N° 9	Pág. 13
2.10 Direito N° 10	Pág. 14
2.11 Direito N° 11	Pág. 15



Índice

3. O que é um Dever?	Pág. 16
3.1 Dever Nº 1	Pág. 17
3.2 Dever Nº 2	Pág. 18
3.3 Dever Nº 3	Pág. 19
3.4 Dever Nº 4	Pág. 20
3.5 Dever Nº 5	Pág. 21
3.6 Dever Nº 6	Pág. 22
3.7 Dever Nº 7	Pág. 23
3.8 Dever Nº 8	Pág. 24
3.9 Dever Nº 9	Pág. 25
4. Diferença entre direitos e deveres	Pág. 26



1. INTRODUÇÃO

Este livro surgiu da necessidade identificada pelo grupo de Auto - representação do CRM Assumar devido á dificuldade encontrada na compreensão e percepção do conteúdo da carta dos direitos e deveres por parte das utentes.

Desta forma, utilizando uma linguagem acessível o grupo realizou a passagem de linguagem verbal para linguagem não-verbal através da tradução da carta dos direitos e deveres por imagens.

Achou-se pertinente para além da escolha de imagens por parte das utentes, a introdução de imagens pertencentes a um sistema de comunicação comunicativa e aumentativa, o SPC. A escolha das imagens em SPC foi escolhida pelo grupo em conjunto com a terapeuta da fala, Inês Gomes.



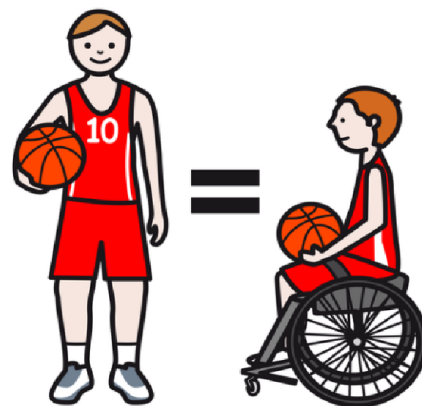
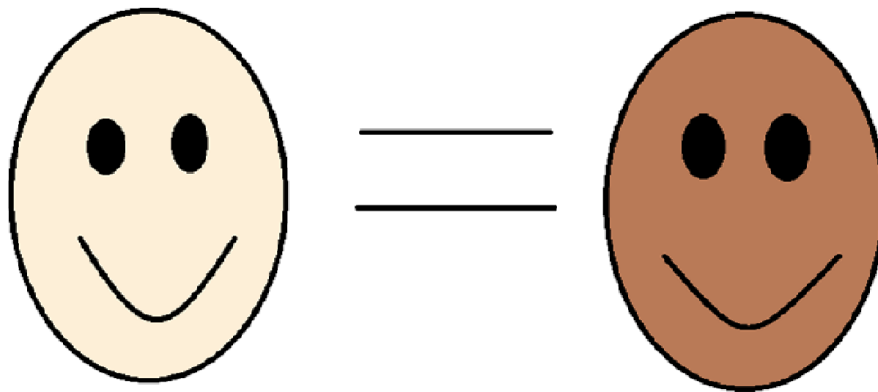
2. O QUE É UM DIREITO?

- É algo que podemos exigir das pessoas que trabalham /lidam connosco no dia-a-dia;
- Conjunto de normas que existem na relação entre as utentes e a casa (Irmãs, colaboradores, técnicos e médicos);
- É um valor que nos assiste, ou seja, algo que devemos ter garantido enquanto seres humanos.
- Direito é algo que deve ser proporcionado “por mim” ou pelos outros de forma a promover o meu bem-estar enquanto pessoa que vive na comunidade.
- Um direito é algo pelo qual devemos lutar de forma a satisfazer as minhas necessidades, expectativas e desejos.



2.1 DIREITO Nº1

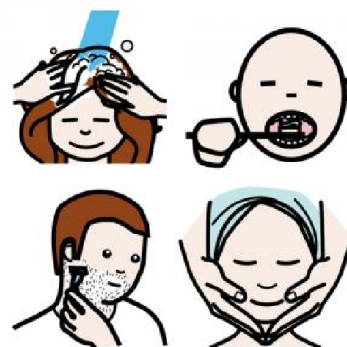
Reconhecimento da sua identidade pessoal e a serem tratados no respeito pela dignidade humana.





2.2 DIREITO Nº2

À privacidade durante a higiene e na prestação de todo e qualquer acto médico ou tratamento clínico.





2.3 DIREITO Nº3

À imagem e à reserva da vida privada, sendo vedada a utilização, por quaisquer meios, à recolha da sua imagem, garantindo-se assim o sigilo sobre a sua vida privada e a não participação em quaisquer actos públicos contra a sua vontade ou sem autorização do seu representante legal, sendo esse o caso.





2.4 DIREITO Nº4

Ao respeito pelas suas convicções culturais, filosóficas e religiosas.





2.5 DIREITO Nº 5

A receberem os cuidados apropriados ao seu estado de saúde, no âmbito dos cuidados prestados.





2.6 DIREITO Nº6

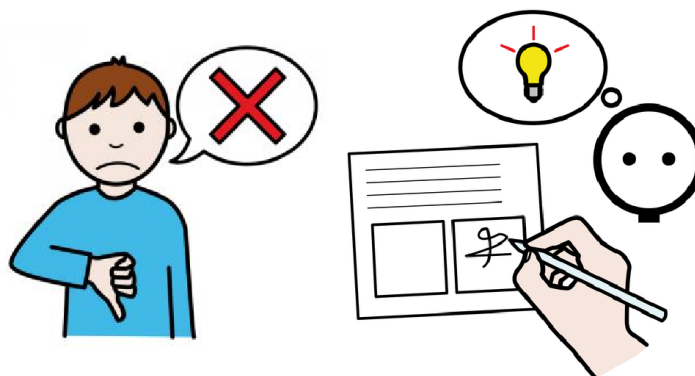
A serem informados sobre a sua situação de saúde.





2.7 DIREITO Nº 7

A darem ou recusarem o seu consentimento antes de qualquer acto médico ou participação em investigação científica ou ensaio clínico.





2.8 DIREITO Nº8

A serem informados acerca dos serviços existentes no Centro, das suas competências e níveis de cuidados.





2.9 DIREITO Nº9

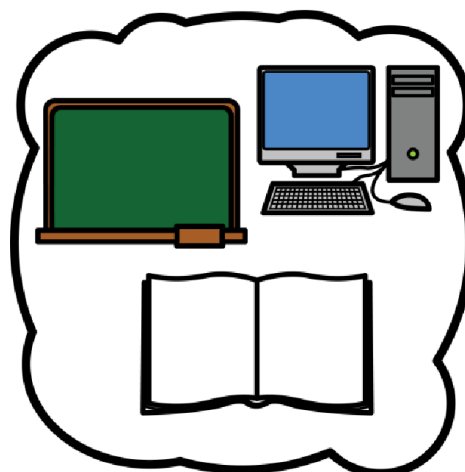
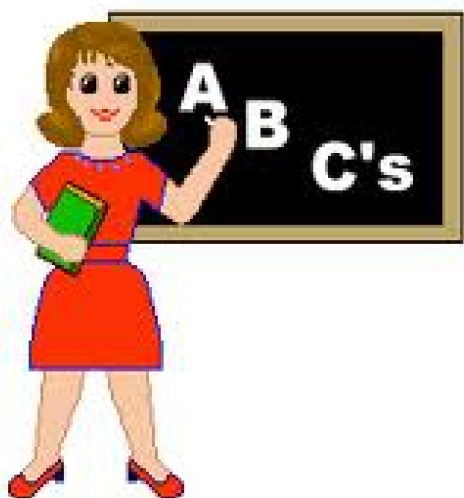
À confidencialidade de toda a informação clínica e a elementos identificativos que lhes digam respeito.





2.10 DIREITO N° 10

Ao acesso efectivo à educação, formação, preparação para o emprego e actividades recreativas, de forma a promover uma integração social, tão completa quanto possível e o desenvolvimento pessoal, incluindo os domínios culturais e espiritual.





2.11 DIREITO Nº 11

A formularem sugestões e reclamações, por si ou por quem os represente, sempre que o entenderem.





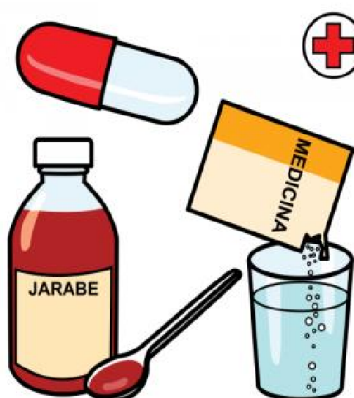
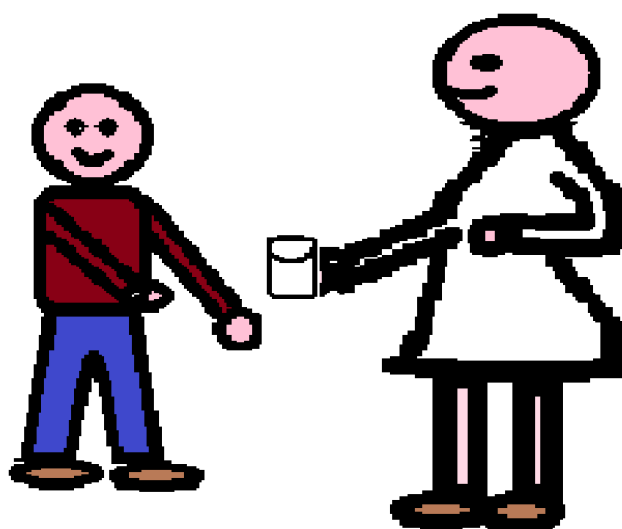
3. O QUE É UM DEVER?

- Regras que as utentes devem cumprir no seu dia-a-dia no centro;
- É uma obrigação que as utentes têm de se lembrar e executar sempre;
- Algo que é da minha responsabilidade, que devo cumprir ou fazer cumprir.
- Tudo o que devo fazer para proporcionar o bem-estar e desenvolvimento dos outros;
- Garantir que exista respeito entre todos, utentes e a casa, assim como uma boa cidadania.
- Actividades, actos e circunstâncias que envolvem uma determinada obrigação de cumprir normas, relacionadas com determinadas atitudes, que todas as utentes consoante as suas características tem de fazer, de modo a assegurar o bem-estar colectivo.



3.1 DEVER Nº1

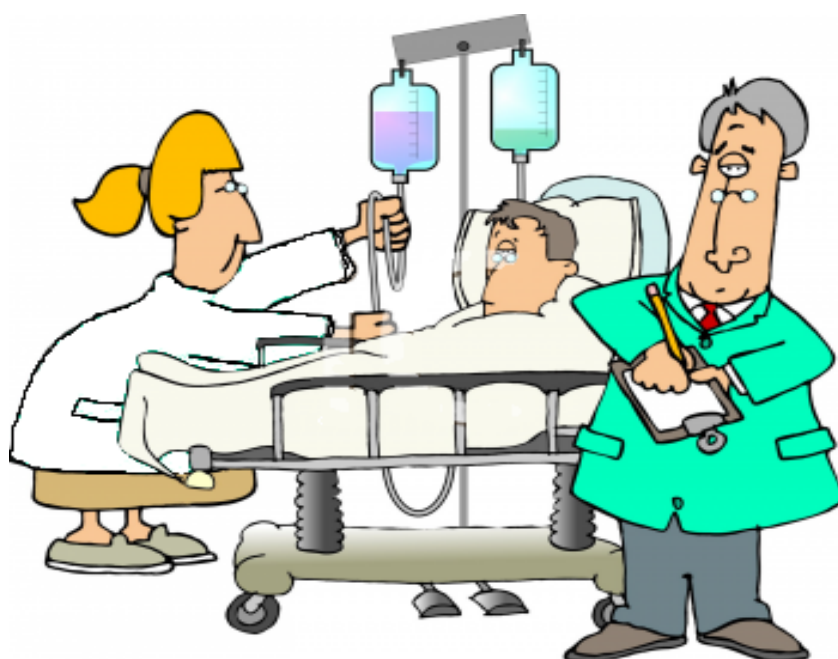
Cumprir todas as prescrições do médico assistente ou de quem o substitua na sua ausência.





3.2 DEVER Nº2

Colaborar com os profissionais de saúde, respeitando as indicações que lhe são recomendadas e, por si ou pelo seu representante legal, livremente aceites.





3.3 DEVER Nº3

Zelar pelo seu estado de saúde.





3.4 DEVER Nº4

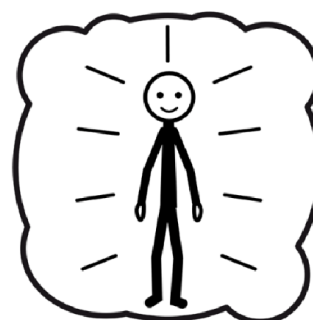
Fornecer aos profissionais de saúde todas as informações necessárias para obtenção de um correto diagnóstico e adequado tratamento.





3.5 DEVER Nº5

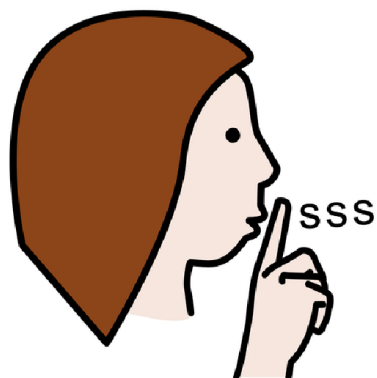
Respeitar todas as disposições do Regulamento Funcional Interno que lhe digam respeito.





3.6 DEVER Nº6

Respeitar as regras de silêncio e não perturbar por qualquer modo o sossego e a tranquilidade dos demais utentes internados.





3.7 DEVER Nº7

Tratar com urbanidade e respeito os demais utentes, os visitantes e os profissionais de saúde.





3.8 DEVER Nº8

Utilizar os serviços do Centro de forma apropriada e colaborar activamente na redução de gastos desnecessários.





3.9 DEVER Nº9

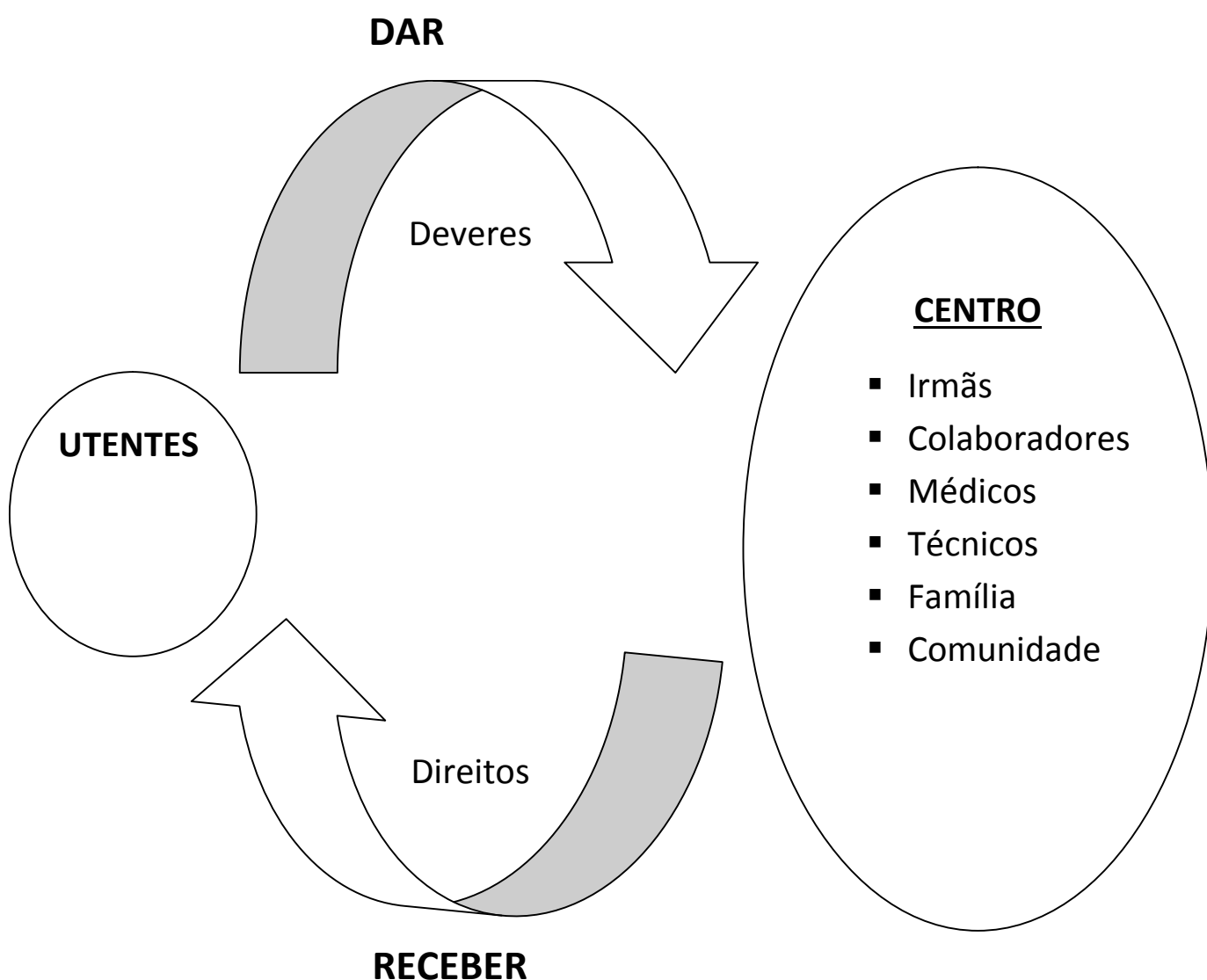
**Respeitar as instruções dos profissionais de saúde
no que respeita a deslocações a locais públicos.**





4. Diferença entre Direitos e Deveres

No final deste trabalho, o nosso grupo procurou estabelecer uma relação entre o que aprendemos ao nível dos direitos e deveres, relacionando tudo num pequeno esquema...





Trabalho realizado por:

Cláudia Neves

Fátima Lopes

Malvina Rosado

Manuela Cardoso

Rosário Brás

Com a colaboração e orientação de:

Vera Morgado (Estagiária em Serviço Social da ESEP – IPP)

Inês Gomes (Terapeuta da Fala no CRM Assumar)

Pedro Valente (Psicomotricista no CRM Assumar)

Outubro de 2014, Assumar